

PLANO DE TRABALHO APAE DE ALTINÓPOLIS PARA O ANO DE 2022

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

APAE: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Altinópolis

Endereço: Avenida da APAE, 550

Bairro: Distrito Industrial

Município: Altinópolis CEP: 14350-000

Fone: (016) 3665-0031 Fone: (016) 3665-2380

E-mail: apae.alt@com4.com.br

CNPJ nº: 51.815.421/0001-01

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome do Presidente: **Vander de Andrade**

Endereço: Rua Renato Jardim, 417

Bairro: Centro

Município: Altinópolis CEP: 14350-000

Telefone: 16-3665-2722

E-mail: apae.alt@com4.com.br

RG nº 22.729.488-9 CPF nº 129.387.498-13

MISSÃO

“Promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária”.

VISÃO

Garantir à sustentabilidade financeira com excelência de serviços de apoio especializado as pessoas com deficiência. Fortalecer a rede de voluntários,

parceiros e famílias. Influenciar as políticas públicas do município.
Preferir pessoas com paixão pelo que faz.

VALORES

- Ética
- Defesa de direitos da pessoa com deficiência
- Respeito às diferenças
- Comprometimento com a missão
- Trabalho em equipe
- Eficácia
- Eficiência
- Profissionalismo

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

Art. 9º São os seguintes os fins desta APAE, nos limites territoriais do seu município:

- I - Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- II - Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- III - Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- IV - Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

DOCUMENTAÇÃO LEGAL

- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS sob o n.º 44006.002521/2001-14;
- Possui atestado de filantropia;
- Cadastro de Pessoas Jurídicas sob n.º 2080 livro A-1 de 09/11/92;
- Registro na Coordenadoria de Ação Regional - CAR sob o n.º 4723;
- Registro no CEAS sob o n.º 3122;
- Filiada a Federação Nacional das APAES sob o n.º 754;
- Declarada de Utilidade Pública Municipal
- Lei 0354 de 08 de Março de 1.989; - Declaração de Utilidade Pública Estadual
- Lei 7455 de 26 de Julho de 1.991;
- Declaração de Utilidade Pública Federal conforme a Lei N.º 91 de 28/08/35;
- CNPJ n.º 51.815.421/0001-01;
- Registro no Conselho Regional de Fonoaudiologia sob o nº 548/PJ;
- Registro no Cremesp nº 32666;
- Registro no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região sob o nº 1028.
- Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades-CRCE sob o nº 0065/2012.

OBJETIVOS

A APAE de Altinópolis tem como objetivo principal prestar atendimento assistencial, educacional, terapêutico, profissionalizante, cultural, preventivo e nutricional à Pessoa com deficiência (deficiência mental, física, sensorial e múltipla, através de um sistema transdisciplinar).

- Trabalhar na Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, através da Defesa e Garantia de Direitos e da prestação de Serviços de Proteção Social, visando a proteção as situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, promovendo a autonomia, garantiam de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;

- Promover a integração ao mundo do trabalho, favorecendo a autonomia e independência da pessoa com deficiência;
- Oferecer atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que não puderem se beneficiar com a inclusão em classes comuns do ensino regular,
- Oferecer atendimento de saúde especializado, por equipe multiprofissional à pessoa com deficiência, visando sua habilitação e reabilitação clínica funcional, melhoria da qualidade de vida, ampliação de potencialidades laborais, independência nas atividades de vida diária e prevenção aos agravos que contribuem para a ocorrência de deficiências.

INFRAESTRUTURA

A APAE atende atualmente em prédio próprio distribuído em 08(oito) blocos, sendo:

- 1º quadra poliesportiva com hidrante, climatizadores, cozinha industrial, palco, camarim.
- 2º unidade de tratamento e diagnóstico com consultórios, sala de audiometria;
- 3º consultório odontológico e sala de estimulação sensorial;
- 4º ala principal com salas de aula, administração, refeitório e brinquedoteca;
- 5º unidade de habilitação e reabilitação – fisioterapia completa com todos os aparelhos e neste mesmo bloco a unidade de cuidados diários – UCD;
- 6º lavanderia;
- 7º piscina aquecida e coberta;
- 8º oficina profissionalizante, sala de televisão/ informática, sala de reunião;
- 9º residência do caseiro;

SAÚDE

PÚBLICO ALVO

Bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos matriculados na entidade. Capacidade de Atendimento: conforme demanda e disponibilidade de agendamento. Período de funcionamento: é disponibilizado anualmente, conforme calendário da instituição.

ABRANGÊNCIA

A entidade é a única no município que oferece os atendimentos necessários na área da saúde para tratamento, prevenção e reabilitação cognitiva e motora para a pessoa com deficiência.

O trabalho em parceria com o município de Altinópolis e Santo Antônio da Alegria, permite que a entidade receba e atenda toda a demanda do município e em ações articuladas encaminha para a rede municipal aqueles que não são público da APAE ou que estão aptos para serem incluídos na rede municipal.

Considerando a Portaria nº 3687 de 22 de Dezembro de 2017, que estabelece e altera valores de procedimentos, recurso a ser incorporado ao Bloco de Média e Alta complexidade e define estratégia para aplicação do acesso a Procedimentos de Reabilitação da Tabela SUS.

Os recursos serão destinados ao custeio dos procedimentos relacionados a Reabilitação Intelectual.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

ATENDIMENTO MÍNIMO DE 1000 ATENDIMENTOS POR MÊS

NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS POR MÊS

Cerca de 180 usuários atendidos por mês nas diferentes especialidades

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

1 ENFERMEIRA

1 AUXILIAR DE ENFERMAGEM

1 TÉCNICA DE ENFERMAGEM

1 DENTISTA

1 FONOAUDIÓLOGA

1 PSICÓLOGA

3 ,MÉDICOS

1 TERAPEUTA OCUPACIONAL

4 FISIOTERAPEUTAS

DEMONSTRAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO

NA FASE DA ELABORAÇÃO

As ações desenvolvidas na entidade são pautadas na escuta e acolhimento dos usuários e seus familiares. A partir das informações, desenvolvemos estratégias (programas, projetos e serviços) para sanar as necessidades apresentadas e garantir o exercício pleno de sua cidadania.

NA FASE DO DESENVOLVIMENTO

Durante a efetivação do programa os usuários e/ou seus familiares relatam suas necessidades e dificuldades perante as novas possibilidades sociais, educacionais e psicológicas e contribuem para criação de outras estratégias e/ou adaptações do proposto inicialmente.

NA FASE DA AVALIAÇÃO

Os usuários e/ou seus familiares colaboram através de informações, referentes a qualidade das ações, se está sendo proveitoso e favorável às suas necessidades enquanto participante e contribuindo para seu desenvolvimento global.

NO MONITORAMENTO

São realizadas escutas individuais a fim de desenvolver mecanismos para observar a continuidade e a evolução das propostas. Os usuários e/ou familiares como receptores da ação tem o importante papel de monitorar e realizar o FEEDBACK, pautar deliberações e manter o planejamento com êxito através da sua adesão e comprometimento

UNIDADES E PROGRAMAS DA ENTIDADE

UNIDADE DE TRATAMENTO E APOIO DIAGNÓSTICO

Composta por salas e Aparelhos para Inaloterapia, Odontologia, , Audiometria e Imitanciometria.

Esta unidade terá por finalidade realizar exames diversos, com prioridade máxima para Pessoa com Deficiência, posteriormente às pessoas encaminhadas da comunidade e região.

Além da prestação destes serviços, executará os seguintes.

PROGRAMAS

- Triagem/Avaliação/Diagnóstico;
- Prevenção;
- Ambulatório
- UCD – Unidade de Cuidados Diários: Composta por sala com rouparia, 02 banheiras de hidromassagem, com trocador, cilindros de oxigênio, vaporizadores, aspirador de secreção, esfigmomanômetro, cadeiras e macas para higienização, cânulas, estetoscópio etc, prestará atendimento resolutivo aos pacientes que apresentem diferentes patologias, com deficiência pervasiva, com grau de comprometimento variado entre dependência total e semi-dependência.
 - Esta unidade assistencial funcionará em período integral, com o objetivo de prestar atendimento resolutivo aos 40 usuários, a partir do nascimento ou até quando necessitarem de atendimento, incluindo as seguintes atividades:
 - Atendimento individual: medicamentoso, de orientação fisioterápica, de psicomotricidade, e AVD e outros;
 - Atividades comunitárias visando a integração do paciente na comunidade;
 - Atendimento em grupo: atividades em Terapia Ocupacional, visitas domiciliares e outros;
 - Atendimento individual e grupal de familiares: psicoterapia ou de orientação.

UNIDADE DE CUIDADOS DIÁRIOS

I - Avaliação prévia em unidade referenciada de saúde;

II - A existência de vínculos familiares ou responsáveis;

III- Dependência nas atividades de vida diária.

Todos os programas/projetos citados neste documento estão inseridos no Plano Municipal de Assistência Social, no Plano de Gestão e Proposta Pedagógica da Entidade.

UNIDADE DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO FISIOTERÁPICA

O serviço de fisioterapia terá por função principal contribuir no diagnóstico e estabelecer as bases para a formulação de um programa adequado.

A Unidade conta com 3 (três) profissionais credenciados que se integram às equipes dos programas e é composta por sala equipada com: Turbilhões, Aparelho Bonet, escada de canto, barra de ling, bicicletas ergométricas, roda de ombro, TENS, FES, forno de bier, banho de parafina, infravermelho, infra-violeta etc.

O Setor atenderá Pessoas portadoras de déficits neurológicos, afecções das vias respiratórias, distúrbios osteo-tendinosos, distúrbios do metabolismo, etc.

As atividades desenvolvidas pelo setor serão as seguintes:

- Avaliação\Triagem;
- Habilitar e Reabilitar os educandos;
- Participação em reuniões de equipe;
- Participação em Estudos de Caso;
- Reavaliação;
- Orientações a Professores e Pais;
- Capacitação e Reciclagem;
- Encaminhamento de Casos para médicos especialistas;
- Condicionamento cardiovascular e respiratório;
- Facilitação neuromuscular proprioceptiva;
- Inibição de padrões e posturas inadequadas.

UNIDADE DE HIDROTERAPIA E HIDROGINÁSTICA

Esta unidade está em funcionamento desde 2009, com atendimento especializado para todos os assistidos com o objetivo de melhoria no seu desenvolvimento motor, déficits neurológicos, habilitação e reabilitação, condicionamento, lazer e recreação e qualidade de vida. Os atendimentos serão efetuados por Fisioterapeutas e Professores de Educação Física Especializados.

TERAPIA OCUPACIONAL

- Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas;
- Realizar atendimentos em grupos de acordo com metas estabelecidas;
- Realizar procedimentos individuais de: anamnese; exame físico; aplicação de teste, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; levantar hipóteses diagnósticas; solicitar exames complementares; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; interpretar dados de exame clínico e exames complementares; discutir diagnóstico, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis.
- Avaliar as funções: neuromusculoesqueléticas, sensório-motoras e percepto-cognitivas, óculo-motoras, manuais e funcionalidades;
- Avaliar as atividades de vida diária (A.V.D.), atividades instrumentais 16 de vida diária (A.I.V.D.), atividades sociocupacionais, condições para o desempenho ocupacional (trabalho, lazer, brincar, escola), percepção espacial, temporal e psicomotora, habilidades e padrões motores, ambientes físicos, desvios oculares, captor ocular;
- Avaliar desenvolvimento neuropsicomotor, sensibilidade, motricidade geral (postura, marcha, equilíbrio), aspectos afetivos, emocionais e sociais, acuidade de leitura, distúrbios da aprendizagem da linguagem oral, leitura e escrita; integração sensorial, e identificar redes de suporte social;
- Ensinar procedimentos de orientação/mobilidade, técnicas de independência em A.V.D. e A.I.V.D. Adaptar e prescrever atividades;
- Estimular desenvolvimento neurosensoriomotor, percepto/cognitivo, percepção tátil/cinestésica, musculoesquelético; percepção visual precoce;
- Estimular percepção espacial, visão binocular e visomotora;
- Solicitar e analisar exames complementares;
- Participar de diagnóstico interdisciplinar, estabelecer critérios de elegibilidade, definir prognóstico, procedimentos terapêuticos e conduta para atendimentos;
- Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipes de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS).
- Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e sua família;

- Avaliar, prescrever e treinar o uso de órteses, próteses, adaptações e produtos assistivos. Confeccionar e adaptar órteses, adaptações e produtos assistivos;
- Avaliar resultados das estratégias terapêuticas implementadas e definir novas metas de atendimento quando necessário,
- Definir procedimentos de intervenções/tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação;
- Orientar condutas terapêuticas;
- Dar devolutiva às famílias do processo de avaliação realizado, bem como dos resultados das intervenções realizadas;
- Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário;
- Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinatura desses;
- Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.
- Desenvolver material educativo;
- Realizar orientações conforme a necessidade;
- Efetuar a alta.

PSICOLOGIA

- Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas,
- Realizar atendimentos em grupos de acordo com metas estabelecidas;
- Realizar procedimentos individuais de: anamnese; exame físico; aplicação de teste, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; levantar hipóteses diagnósticas; solicitar exames complementares; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; interpretar dados de exame clínico e exames complementares; discutir diagnóstico, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis.
- Realizar avaliação através de triagem, entrevistas, testes e escalas, 9 observação dos usuários e situações. Investigação dos comportamentos adaptativos e desadaptativos.
- Escolher e aplicar Testes favoráveis (de acordo com Satepsi), mensurar e analisar os resultados destes instrumentos, avaliar a funcionalidade;
- Realizar estimulação psicomotora, cognitiva e neuropsicológica;

- Habilitar e Reabilitar aspectos cognitivos, psicomotores e comportamentais;
- Participar de diagnóstico interdisciplinar, estabelecer critérios de elegibilidade, definir prognóstico, procedimentos terapêuticos e conduta para atendimentos;
- Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipes de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS).
- Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e sua família.
- Dar devolutiva às famílias do processo de avaliação realizado, bem como dos resultados das intervenções realizadas;
- Avaliar resultados das estratégias terapêuticas implementadas e definir novas metas de atendimento quando necessário,
- Definir procedimentos de intervenções/tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação;
- Selecionar instrumentos de intervenção terapêutica;
- Solicitar e analisar exames complementares e avaliações clínicas de outros profissionais;
- Planejar e programar atividades com a equipe, avaliar propostas e projetos, avaliar a execução das ações;
- Realizar discussão de casos com a equipe.
- Responsável por zelar pela qualidade na prestação de serviço psicológico na instituição, dentro dos preceitos legais e éticos, mantendo sigilo sobre as informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- Orientar condutas terapêuticas;
- Elaborar pareceres, laudos, registros em prontuários, descrever de forma precisa os atendimentos, visitas e estudos de casos, de forma clara e com base nas diretrizes do Código de Ética Profissional do Psicólogo e na resolução e na Resolução 001/2009 do Conselho Federal de Psicologia.
- Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário ou frente a demandas emocionais que de acordo com as políticas públicas se fazem referência em outros serviços.
- 10
- Acompanhar evolução do caso;

- Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinatura desses;
- Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.
- Desenvolver material educativo;
- Realizar orientações conforme a necessidade;
- Efetuar a alta;
- Articular com rede de saúde para encaminhamento dos usuários e resolução para encaminhamentos necessários;
- Ter conhecimento das políticas, programas e serviços da instituição APAE e sua integração com os serviços da Saúde;
- Realizar atendimento humanizado.

FONOAUDIOLOGIA

- Realizar atendimentos individuais de acordo com metas estabelecidas,
- Realizar atendimentos em grupos de acordo com metas estabelecidas;
- Realizar procedimentos individuais de: anamnese; exame físico; aplicação de teste, escalas e protocolos padronizados e indicados para avaliar demandas específicas; levantar hipóteses diagnósticas; solicitar exames complementares; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; interpretar dados de exame clínico e exames complementares; discutir diagnóstico, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família 12 e/ou responsáveis.
- Realizar avaliação e diagnóstico fonoaudiológicos (desenvolvimento neuropsicomotor, fluência, fala, motricidade, sistema auditivo, linguagem e funções comunicativas, leitura e escrita, voz, deglutição, aspectos percentuais e funcionalidade...);
- Solicitar e analisar exames complementares e avaliações clínicas de outros profissionais;
- Participar de diagnóstico interdisciplinar, estabelecer critérios de elegibilidade, definir prognóstico, procedimentos terapêuticos e conduta para atendimentos;
- Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipes de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS).

- Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e sua família.
- Dar devolutiva às famílias do processo de avaliação realizado, bem como dos resultados das intervenções realizadas;
- Avaliar resultados das estratégias terapêuticas implementadas e definir novas metas de atendimento quando necessário,
- Definir procedimentos de intervenções/tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação;
- Orientar condutas terapêuticas;
- Indicar e aplicar tecnologia assistiva;
- Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário
- Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinatura desses
- Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.
- Desenvolver material educativo;
- Realizar orientações conforme a necessidade;
- Efetuar a alta.

ENFERMAGEM

- Realizar consultas de enfermagem;
- Realizar pré consulta para avaliação dos sinais vitais, como pressão arterial, temperatura, batimentos cardíacos e pós consulta de enfermagem, para explicar sobre o tratamento médico proposto, e orientar o usuário e sua família sobre os procedimentos terapêuticos a serem adotados e exames necessários, bem como o processo a ser realizado para os exames solicitados.
- Realizar orientações;
- Planejar, organizar, distribuir e supervisionar diariamente o processo de trabalho e as atividades relacionadas às normas e protocolos de atendimento da instituição no setor de Enfermagem, inclusive os registros decorrentes destes atendimentos, realizando intervenções necessárias, para a garantia do cumprimento da legislação da classe;
- Articular com a Atenção Básica, Atenção Especializada, Atenção Hospitalar e Serviço de Urgência e Emergência através de referência e contrarreferência;

- Desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde;
- Registrar todas as ações realizadas, com carimbo e assinatura do profissional;
- Desenvolver material educativo;
- Exercer trabalho humanizado.

NUTRICIONISTA

- Realizar procedimentos individuais de: anamnese; exame físico; levantar hipóteses diagnósticas; solicitar exames complementares; solicitar interconsultas e avaliação em outras especialidades; interpretar dados de exame clínico e exames complementares; discutir diagnóstico, prognóstico e tratamento com equipe, usuário, família e/ou responsáveis.
- Prestar assistência nutricional aos usuários atendidos na instituição; participar de diagnóstico interdisciplinar, realizar avaliação do estado nutricional: inquérito alimentar; coletar dados antropométricos; interpretar indicadores nutricionais; calcular gasto energético; identificar necessidades nutricionais e deficiências nutricionais; realizar diagnóstico dietético-nutricional; estabelecer plano de cuidados nutricionais personalizado; realizar prescrição dietética; prescrever complementos e suplementos nutricionais.
- Realizar acompanhamento nutricional, conferir adesão à orientação dietético-nutricional, orientar familiares, responsáveis e cuidadores e profissionais responsáveis pelo usuário e registrar a evolução dietoterápica em prontuário.
- Prover educação e orientação nutricional.
- Realizar estudos de caso com equipe multiprofissional da instituição ou com equipes de outros serviços, para definição do diagnóstico ou construção de Plano Terapêutico Singular (PTS).
- Construir Plano Terapêutico Singular (PTS) juntamente com a equipe, usuário e sua família;
- Avaliar resultados das estratégias terapêuticas implementadas e definir novas metas de atendimento quando necessário,
- Definir procedimentos de intervenções/tratamento através de protocolos de habilitação e reabilitação;
- Orientar condutas terapêuticas;
- Dar devolutiva às famílias do processo de avaliação realizado, bem como dos resultados das intervenções realizadas;

- Realizar encaminhamentos decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico quando necessário;
- Registrar todas as ações no prontuário com carimbo e assinatura do profissional, e os documentos construídos ou repassados ao usuário e/ou família com assinatura desses;
- Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.
- Dar devolutiva do processo de avaliação, construir o Projeto Terapêutico Singular e realizar encaminhamento decorrentes da conclusão do processo de diagnóstico; avaliar resultados, definir novas metas de atendimento e efetuar a alta.
- Realizar treinamentos sobre Boas Práticas na Manipulação e Produção de Alimentos, transmitir instruções/orientações/eventos à equipe de cozinha e lactário; supervisionar pessoal operacional; supervisionar preparo, distribuição e aceitação das refeições pelos usuários.
- Trabalhar com segurança, adotar medidas de precaução através da utilização correta de EPIs e operar instrumentos e equipamentos da área com propriedade.

ODONTOLOGIA

Atende todas as crianças, jovens e adultos Pessoa com Deficiência que frequentam a instituição ou não frequentam, de acordo com a necessidade, oferecendo todo o tratamento preventivo, restaurador e cirúrgico como:

Avaliação, Instrução de higiene oral, orientação aos pais, profilaxia preventiva, aplicação tópica de flúor, controle de placa bacteriana, aplicação de selante, restauração de amálgama, restauração de resina, exodontia de decíduos, exodontia de permanentes, raspagem supra gengival e subgengival, condicionamento, exame radiográfico, orientação aos professores, entrevista com os pais, relatórios, escovação e bochecho em grupo.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

O médico na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE, compõe o serviço de saúde com o objetivo de prestar assistência aos usuários, realizando consultas e atendimentos médicos; tratando usuários; implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica.

NEUROLOGIA

O serviço atua em ações que visam diagnosticar, tratar e acompanhar a evolução das pessoas com deficiência intelectual e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

PSIQUIATRIA

O Serviço Médico de Psiquiatria da APAE é responsável pela avaliação, triagem e acompanhamento psiquiátrico para diagnóstico e tratar os usuários da instituição.

GENETICISTA

O Serviço Médico de Genética da APAE é responsável pela avaliação, triagem e acompanhamento genético para diagnóstico e tratar os usuários da instituição.

REABILITAÇÃO DE TEA E AUTISMO

Consiste no atendimento multiprofissional favorecer o desenvolvimento de habilidades para a execução de atividades de vida autônoma, entre as quais se destacam: estimulação precoce, orientações à família e à escola e reabilitação/habilitação, visando, entre outros, ao desenvolvimento de habilidades comunicacionais, de interação social e de aprendizado. Embora o quadro clínico e o grau de incapacidade sejam variáveis em cada caso, o cuidado em habilitação/reabilitação deve ofertar (BRASIL, 2014b, p. 42):

- técnicas que auxiliem usuários a utilizar e criar recursos e estratégias no desenvolvimento mnemônico, diminuindo impactos nas atividades da vida diária que necessitam fazer uso da memória;
- técnicas de expressão corporal que estimulem as funções cognitivas, em seus aspectos sensoriais, motores, visuais, de orientação temporal espacial potencializado e o conhecimento do próprio corpo, bem como possibilitem situações de relações interpessoais, de reconhecimento e contato tanto com as pessoas que compõem o convívio familiar quanto com outras pessoas em espaços fora do ambiente doméstico;
- situações planejadas, de acordo com as necessidades de cada indivíduo, para propiciar o desenvolvimento de habilidades comunicativas, trabalhando a

comunicação mediante situações que envolvem o ambiente cotidiano do usuário;

- atividades de estimulação da fase articulatória da linguagem expressiva, direta e indireta, oral e escrita, trabalhando aspectos de compreensão e expressão, com o intuito de enriquecimento funcional da linguagem;
- atividades que façam uso de recursos como leitura, escrita, música, jogos, recursos multimídia, recortes, colagem, com o propósito de estimular os processos de desenvolvimento cognitivo, assim como contribuir com o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

PUBLICO ALVO

A pessoa com deficiência é público alvo prioritário da política de assistência social.

Todos os serviços socioassistenciais devem estar preparados para receber a pessoa com deficiência, independente do nível de complexidade. A PCD da APAE pode ser atendida na proteção social da média e de alta complexidade.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade de atender até 60 pessoas a cima de 30 anos.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

- 1 ASSISTENTE SOCIAL
- 1 EDUCADOR SOCIAL
- 1 TERAPEUTA OCUPACIONAL
- 1 PSICÓLOGA

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O alcance da atividade realizada pela entidade é municipal e regional, pois contempla Altinópolis – SP e Santo Antonio da Alegria e território rural.

ATIVIDADES NA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONDIÇÕES E FORMA DE ACESSO

Encaminhamento da rede referenciada de Altinópolis e Santo Antônio da Alegria, os encaminhamentos podem ser da Saúde, Educação e da Assistência Social.

DEMONSTRAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO

NA FASE DA ELABORAÇÃO

As ações desenvolvidas na entidade são pautadas na escuta e acolhimento dos usuários e seus familiares. A partir das informações, desenvolvemos estratégias (programas, projetos e serviços) para sanar as necessidades apresentadas e garantir o exercício pleno de sua cidadania.

NA FASE DO DESENVOLVIMENTO

Durante a efetivação do programa os usuários e/ou seus familiares relatam suas necessidades e dificuldades perante as novas possibilidades sociais, educacionais e psicológicas e contribuem para criação de outras estratégias e/ou adaptações do proposto inicialmente.

NA FASE DA AVALIAÇÃO

Os usuários e/ou seus familiares colaboram através de informações, referentes a qualidade das ações, se está sendo proveitoso e favorável às suas necessidades enquanto participante e contribuindo para seu desenvolvimento global.

NO MONITORAMENTO

São realizadas escutas individuais a fim de desenvolver mecanismos para observar a continuidade e a evolução das propostas. Os usuários e/ou familiares como receptores da ação tem o importante papel de monitorar e realizar o FEEDBACK, pautar deliberações e manter o planejamento com êxito através da sua adesão e comprometimento.

PROPOSTA ASSISTENTE SOCIAL

A Assistência Social na APAE está voltada ao atendimento as pessoas com deficiência e suas famílias, com abordagem nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

Orientações sócias educativas: direcionando as questões terapêuticas, pedagógicas e profissionalizantes, treinamento e conscientização de familiares;

Encaminhamentos: sistema de intercâmbio com comunidade, com finalidade de obtenção ou repasse de informações, serviços e necessidades dos usuários;

Acompanhamento de casos: investigação, observação contínua e situações de âmbito terapêutico, pedagógico, profissionalizante, sócio familiar, clínico (internação);

Orientação a professores e equipe técnica: complementar, informar, receber e trocar informações e dados que interferem no desenvolvimento do usuário (pedagógico, profissionalizante, terapêutico e sócio familiar).

Realiza triagens, estudo de casos, entrevistas e orientações aos pais e equipe, visitas domiciliares, acompanhamento em consultas médicas, benefício de Prestação Continuada, acompanhamento de casos.

Orientação e atendimento aos familiares nos procedimentos de avaliação, encaminhamento e desligamento da entidade.

PROPOSTA TERAPIA OCUPACIONAL

Atendimentos em grupos com o objetivo de trabalhar atividades focadas em atividades de vida diária e prática, abrangendo assim todas as áreas do desenvolvimento do usuário. Os grupos são facilitadores para trabalhar atividades de vida diária e prática e interação social.

Adaptações em cadeiras de rodas, em utensílios, mobiliários, sempre visando autonomia, qualidade de vida, independência na locomoção, para os usuários.

PROPOSTA PSICOLOGIA

Através das terapias em grupo trabalhamos os aspectos cognitivos e emocionais.

Cognitivo: trabalhar as capacidades que nos fazem pensar, perceber as coisas, alcançar, compreender a informação, permitindo funcionar no ambiente, na vida diária. São trabalhadas também a atenção, memória e organização.

Ludo terapia: através das atividades de ludo, a pessoa pode expressar sentimentos, tensões, medos, e melhorar o controle dos impulsos.

Emocionais: buscamos trabalhar frustrações, medos, inseguranças, autoestima, com o objetivo de proporcionar maneiras de lidar com esses aspectos e consequentemente obter melhora na qualidade de vida familiar e social.

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ASSISTÊNCIA SOCIAL

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA

Os usuários com mais de 30 anos que em 2022 representam cerca de 40 pessoas que terão atendimento anual com um profissional especialmente contratado para esta finalidade. O Educador Social assim como solicita a Tipificação é o profissional que irá trabalhar com este público ações práticas que tem por objetivo o seu desenvolvimento pessoal:

- Desenvolver capacidades adaptativas para a vida diária;
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva

SEMANA DE PREVENÇÃO CONTRA DEFICIÊNCIAS

Conscientizar, informar, identificar e integrar a comunidade local, como: escolas, alunos, famílias, e outros órgãos do município, para prevenção contra deficiências e outros problemas relacionados com a saúde.

PROJETO HIDROTERAPIA

Tratamento Fisioterapêutico abrangente que utiliza exercícios aquáticos com a finalidade de promover a reabilitação.

PROJETO DE HORTICULTURA

O projeto será reestruturado em 2022, com a reforma do espaço da horta para torná-lo acessível, para que todos os usuários possam desenvolver as ações de plantio, cultivo e produção de hortaliças, frutas e especiarias.

COZINHA EXPERIMENTAL

O projeto visa desenvolver a autonomia do usuário, criar hábitos saudáveis de alimentação, higiene e saúde; desenvolver habilidades culinárias para produção e criação de renda.

PROJETO OFICINA DE ARTESANATO

Desenvolver técnicas diversas de artesanato e reaproveitamento de matérias, com objetivo de desenvolver habilidades artísticas que possam gerar renda e como ação terapêutica.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA

O projeto “Cuidando de Quem Cuida” tem como objetivo disponibilizar para as família dos usuários um espaço contínuo de discussão em grupo, favorecendo o compartilhar de vivências relacionadas aos casos atendidos e a expressão de sentimentos destas vivências. Aprimorando a comunicação, o enfrentamento e percepção de necessidades individuais e devidos encaminhamentos.

A programação inclui ações práticas, como sessões de alongamento, ginástica laboral, técnicas de relaxamento, respiração e orientação nutricional, e também ações teóricas, com debates informativos sobre saúde física e mental, direitos da pessoa com deficiência e sua família.

SERVIÇOS DE ORIENTAÇÕES E APOIO FAMILIARES e CIDADANIA

Orientação às famílias, sujeitos à violência, situações violadoras dos seus direitos, disseminando informações sobre a questão da deficiência, prevenindo o preconceito e promovendo a inclusão social, orientação em ações que envolvam judicialização e emissão e atualização de documentos essenciais para exercício da cidadania.

AUTODEFENSORIA E AUTOGESTÃO.

Visa capacitar pessoas com deficiência intelectual e múltipla e/ou TEA, sobre temáticas relacionadas a sua emancipação pessoal, preparando-os como representantes da Rede Apaeana, com o intuito de dentre estes, escolher e formar dois representantes para serem Autodefensores da APAE de Altinópolis. O programa de Autodefensoria e Autogestão acontece mensalmente e tem como um de suas principais finalidades a defesa e valorização da diversidade e à promoção da dignidade das crianças, jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual e múltipla. Os encontros são em forma de palestras interativas,

ministradas pela coordenadora e equipe multiprofissional. Esta preparação possibilita a defesa de suas posições e indicar ações e serviços que atendam suas necessidades e expectativas, visando sua participação em todos os segmentos da sociedade.

EDUCAÇÃO

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade de atender até 100 pessoas de 0 à 29 anos e 11 meses.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

3 MONITORES

1 PROFESSOR ARTES

1 PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA

10 PROFESSORES

1 TERAPEUTA OCUPACIONAL

1 FONOAUDIÓLOGA

1 PSICÓLOGA

PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO EXCLUSIVA

- Devido ao alto grau de comprometimento intelectual dos alunos, estes necessitam de ensino especializado individualizado e contextualizado, para seu desenvolvimento;
- As necessidades do aluno perpassam por: dependência para a maioria das atividades cotidianas, como alimentação, higiene, mobilidade, vestir e despir, comportamento interpessoal patológico, agressividade, distúrbios de

sexualidade, inflexibilidade de comportamento, dificuldade em lidar com a mudança, déficits nas habilidades de comunicação social verbal e não verbal e limitação em dar início em interações sociais.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e/ou com transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual), que necessitam de apoio permanente/pervasivo, oportunidades de acesso à Educação Básica com ampliação das habilidades acadêmicas funcionais e das suas competências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer ensino acadêmico com adaptações significativas no currículo nas etapas Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação Especial para o Trabalho, de acordo com os interesses e as potencialidades de cada aluno;
- Realizar Capacitação Continuada para professores da Escola de Educação Especial e articulações com a Rede Comum de Ensino, fortalecendo o processo de inclusão das pessoas com deficiência;
- Proporcionar às famílias um espaço de acolhimento e preparação para o acompanhamento e estimulação de seus filhos no ambiente doméstico, favorecendo a integração dos contextos e o estreitamento de laços entre escola, família e aluno;
- Proporcionar por meios de atividades de arte, cultura, esporte e lazer o desenvolvimento de talentos entre os alunos;

METODOLOGIA

Após a avaliação diagnóstica realizada pela equipe interdisciplinar, será definida a distribuição dos alunos nas classes levando em consideração: o interstício na faixa etária, a etapa de desenvolvimento e as necessidades de apoio, conforme as modalidades de Ensino de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A Grade Curricular apresenta seus conteúdos adaptados, correspondentes a Base Nacional Comum Curricular.

O Calendário Escolar prevê 800 horas anuais, em 200 dias letivos.

CONDIÇÕES E FORMA DE ACESSO

Ser encaminhado pela secretaria da educação.

DEMONSTRAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO EM TODAS AS ETAPAS

NA FASE DA ELABORAÇÃO

As ações desenvolvidas na entidade são pautadas na escuta e acolhimento dos usuários e seus familiares. A partir das informações, desenvolvemos estratégias (programas, projetos e serviços) para sanar as necessidades apresentadas e garantir o exercício pleno de sua cidadania.

NA FASE DO DESENVOLVIMENTO

Durante a efetivação do serviço os usuários e/ou seus familiares relatam suas necessidades e dificuldades perante as novas possibilidades sociais, educacionais e psicológicas e contribuem para criação de outras estratégias e/ou adaptações do proposto inicialmente.

NA FASE DA AVALIAÇÃO

Os usuários e/ou seus familiares colaboram através de informações, referentes a qualidade das ações, se está sendo proveitoso e favorável às suas necessidades enquanto participante e contribuindo para seu desenvolvimento global.

NO MONITORAMENTO

São realizadas escutas individuais a fim de desenvolver mecanismos para observar a continuidade e a evolução das propostas. Os usuários e/ou familiares como receptores da ação tem o importante papel de monitorar e realizar o FEEDBACK, pautar deliberações e manter o planejamento com êxito através da sua adesão e comprometimento.

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Define-se como um programa educacional especializado, de caráter preventivo, destinado a criança na faixa etária de zero a três anos e 11 meses, com problemas evolutivos decorrentes de fatores genéticos, orgânicos e/ou ambientais. Realiza-se por meio de atividades educacionais e atendimentos terapêuticos conduzidos por profissionais qualificados.

Têm como finalidade promover o desenvolvimento integral da criança, de modo ampliar suas perspectivas educacionais, sociais, bem como a melhoria da qualidade de vida pessoal, familiares e coletivas.

O Programa de Estimulação realiza-se em parceria com a família e sua operacionalização obedece a orientações teórico-metodológicas pautadas no conhecimento de teorias sobre o desenvolvimento infantil e processos de aprendizagem, bem como na abordagem de crianças de risco e com necessidades especiais, orienta-se pelo Referencial Curricular Nacional para da Educação Infantil, recomendando-se a proposição de um currículo flexível, adaptável e funcional. Exige, portanto, professores especializados, com apoio de equipe técnica adequada por profissionais de acordo com as necessidades da criança: médico, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, dentista, etc.

O programa inicia-se após o nascimento, devendo prosseguir até três anos e onze meses de idade.

PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

O programa é destinado para as crianças de quatro a cinco anos e 11 meses de idade, visa a proporcionar condições adequadas e favoráveis ao seu desenvolvimento nas dimensões física, emocional, cognitiva e social.

A proposta da APAE inclui a pré-escola na sua proposta pedagógica por reconhecer e revelar a importância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento da criança. Essa relevância torna-se mais significativa, ainda, quando apresentam deficiência(s). Nesse caso, além da natureza educativa, confere-se ao programa um caráter preventivo.

A Educação Pré-Escolar proposta pela escola APAE orienta-se pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, recomendando-se a proposição de

um currículo flexível, adaptável e funcional com ajustes necessários que atendam às necessidades especiais das crianças. São introduzidos atendimentos especializados nas áreas emocional, cognitiva, psicomotora, fonoaudiológica, comportamental, fisioterápica, etc.

Ao finalizar a Educação Pré-Escolar, o aluno, mediante processo avaliativo, poderá ser encaminhado para o Ensino Fundamental nas escolas regulares da comunidade. Se indicado pela avaliação, poderá permanecer matriculado na exclusiva da APAE.

Cabe ressaltar que, a inclusão escolar dos alunos para rede regular de ensino poderá ser efetuada a qualquer momento, mediante documentos e relatórios de transferência.

Recomenda-se que os seguintes critérios especificados no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil sejam observados, ao proceder à inclusão escolar do aluno:

- Grau de deficiência e as potencialidades de cada criança;
- Idade cronológica Disponibilidade de recursos humanos e materiais existentes na comunidade;
- Condições socioeconômicas e culturais da região;
- Estágio de desenvolvimento dos serviços de educação especiais já implantados nas unidades.

PÚBLICO ALVO

Crianças de 4 a 6 anos que foram atendidos nos programas de estimulação precoce e educação infantil na APAE, e ao completar a idade de escolarização obrigatória e que após o trabalho de reabilitação física e cognitiva se encontram aptos a inclusão escolar, não sendo público da educação exclusiva mas que necessitam de acompanhamento e atendimento especializado.

CAPACIDADE DE ATENDIDOS

15 alunos.

OS CRITÉRIOS PARA INGRESSO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA APAE SÃO CRIANÇAS QUE APRESENTAM

- Consideradas de risco: envolvendo prematuridade, maus tratos, desnutrição, negligência familiar, síndromes e filhos de pais deficientes mentais.
- Casos de deficiências no Histórico familiar;
- Com deficiência identificada nas áreas cognitivas, visual, auditiva e física, isolada ou associada a outras deficiências;
- Com autismo ou psicose;
- Com atraso evolutivo;
- Com deficiências sensoriais e físicas, quando indicadas para esse atendimento;
- Com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor;
- Grau de deficiência e as potencialidades de cada criança;
- Síndromes.

CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL

Ensino adaptado para alunos com deficiência intelectual ou autismo, Metodologia/filosofia para pessoas com dificuldades na comunicação, na interação social, no comportamento e na aprendizagem.

Diferente do que todas as outras metodologias, criado na universidade do Kansas (´70) para ser utilizada no desenvolvimento das habilidades funcionais, que têm função, são úteis.

Nos anos 80: O currículo foi adaptado para pessoas com autismo ou deficiências.

LeBlanc (1992): Objetivo do CFN é “tornar o aluno mais independente, produtivo e mais aceito socialmente.”

APOIO A INCLUSÃO ESCOLAR – DI - TEA - AUTISTA

Este serviço foi criado para ser um espaço de investigação e de produção de alternativas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem, que possibilitem aos educandos a construção, ampliação e apropriação do conhecimento científico. Nos atendimentos são trabalhadas questões relacionadas à autonomia, diferentes formas de linguagem, concentração, atenção, memória, organização, análise e síntese, classificação, comparação, orientação espacial e temporal, resolução de problemas e textualidade.

O município de Altinópolis adotou o princípio de educação inclusiva através da Política de Educação Especial e a APAE em parceria acompanha e orienta a inclusão escolar.

Para garantir o atendimento das necessidades educacionais da pessoa com deficiência intelectual, foi implantado as turmas de Apoio a Inclusão Escolar, que consiste no atendimento educacional especializado que tem caráter complementar no contra turno, onde o professor trabalha individualmente adaptando o currículo do ensino regular às necessidades educacionais do aluno.

PÚBLICO ALVO

Crianças acima de 6 anos que foram atendidos nos programas de estimulação precoce e educação infantil na APAE, e ao completar a idade de escolarização obrigatória e que após o trabalho de reabilitação física e cognitiva se encontram aptos a inclusão escolar, não sendo público da educação exclusiva mas que necessitam de acompanhamento e atendimento especializado.

CAPACIDADE DE ATENDIDOS

20 alunos.

EDUCAÇÃO INFANTIL ESPECIALIZADA PARA – AUTISMO E TEA

A proposta da Educação Infantil Especializada para AUTISMO - TEA tem fundamentação teórica para o trabalho com os alunos que se enquadram no Transtorno do Espectro Autista e que necessitam de apoio da escola de Educação Especial da APAE.

O processo educativo desse alunado depende do atendimento educacional especializado, onde se usam metodologias adequadas às necessidades específicas dessas pessoas e o envolvimento sistemático de seus familiares.

Usa-se como base metodológica a filosofia do Currículo Funcional Natural que tem como premissa facilitar o desenvolvimento de habilidades essenciais a participação em uma grande variedade de ambientes, integrados (domésticos e comunidade).

O Currículo Funcional Natural é mais que ações isoladas. É um conjunto de instruções e informações que reúnem não apenas uma prática a ser

desenvolvida em sala de aula, como também uma filosofia e um conjunto de procedimentos.

De acordo com Leblanc (1992), um currículo desenhado para desenvolver ao máximo as potencialidades de uma pessoa com necessidades educacionais especiais deveria ser um conjunto dos objetivos a ensinar e procedimentos de como ensinar.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a criança de 0 a 6 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, por meio de atividades educacionais, tendo o brincar como forma de construção e expressão do pensamento e desenvolvimento das habilidades / competências, das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades.

PÚBLICO ALVO

Crianças abaixo de 6 anos que estão em fase de investigação de TEA ou com Autismo Infantil confirmado e que apresentam 2 ou mais atrasos substanciais no desenvolvimento.

CAPACIDADE DE ATENDIDOS

12 alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma linguagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, desejos e necessidades;
- Utilizar diversas linguagens (verbal, gráfica, corporal, musical, matemática), como expressão de ideias, necessidades;
- Vivenciar aspectos diversos da realidade por meio de brincadeiras e demais formas de expressão;
- Vivenciar para construir hipóteses em relação à escrita, reconhecendo a função social da mesma;
- Vivenciar no dia a dia, os conhecimentos adquiridos na escola;
- Participar, cooperar e conviver;
- Demonstrar perda gradativa do egocentrismo;

- Descobrir e conhecer gradativamente o seu próprio corpo, suas potencialidades e limites desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidados com a própria saúde e bem estar;
- Controlar, dominar o seu corpo em atividades de cooperação com dinâmica geral e específica;
- Aceitar regras, limites e organização;
- Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de habilidades nas áreas: motora, psicomotora, comunicação, autonomia, vida familiar, vida social e conhecimentos acadêmicos.
- Oferecer atendimento multidisciplinar com adaptações significativas, visando o desenvolvimento global;
- Integrar o conhecimento com a equipe multidisciplinar que presta atendimento ao aluno, traçando condutas terapêuticas em caso de necessidade específica de cada aluno.

ENSINO FUNDAMENTAL

CONVÊNIO COM SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIA/ HORARIO/ PERIODICIDADE

A Escola de Educação Especial da APAE realizará atendimento de segunda a sexta feira em dois turnos, com aulas no período da manhã das 8h às 12h e a tarde das 13h às 17h. Está organizada de forma anual, totalizando 200 dias letivos conforme determinado pela LDB.

PÚBLICO ALVO

Crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência intelectual, múltipla e/ou transtornos globais do desenvolvimento, que necessitam de apoio permanente e não estão aptos a serem beneficiados pela inclusão em ensino regular.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE PARA O SERVIÇO

Alunos de 06 meses a 30 anos de idade, com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada à outra deficiência) e/ou com transtorno global do desenvolvimento (associado à deficiência intelectual).

FORMAS DE ACESSO

Encaminhados pela Secretaria Municipal de Educação e/ou Diretoria de Ensino de Ribeirão Preto, ou por transferência de alunos matriculados nos sistemas de ensino, oriundos de escolas congêneres.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

43 ALUNOS

EDUCAÇÃO EXCLUSIVA – AUTISTA – TEA

Alunos com diagnóstico de TEA com baixo nível funcional/ nível 3 ou deficiência grave associada ao TEA, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no contexto escolar. Atendimento realizado a usuários com faixa etária de 06 a 17 anos.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

06 ALUNOS

UNIDADE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Será composta pelos setores abaixo com a finalidade de oferecer suporte operacional às atividades fins da escola e outras unidades: Direção, Secretaria, Equipe Operacional de Apoio: (Serviços Gerais, Merendeira, Motorista, Auxiliares e Monitores), Departamento Financeiro, Departamento Recursos Humanos, Departamento Contabilidade, Almoxarife, Recepção/Telefonia, Atividades Complementares, Assistência ao Escolar, Instrutores e Caseiro.

COMPÕEM O APOIO ADMINISTRATIVO

Direção geral, Departamento Financeiro; Contabilidade; Secretária; Recepção.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

1 MOTORISTA

3 SERVIÇOS GERAIS

2 AUXILIAR DE COZINHA

1 CASEIRO

3 SECRETÁRIA

1 CONTADOR

1 DEPARTAMENTO FINANCEIRO

1 DIRETOR GERAL

COMPÕEM OS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Médico, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Odontologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Docentes Especializados nas áreas de Educação Artística, Educação Física.

A Entidade contará com diversos recursos para o desenvolvimento das atividades, tais como: Biblioteca, Brinquedoteca, Sala de Estimulação Sensorial, Horta e Jardim Terapêutica, Psicomotricidade, Informática, Parque Infantil, Quadra, piscina aquecida e coberta, etc.

TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA EQUIPE ADMINISTRATIVA

- Elaboração dos relatórios trimestrais;
- Reformulação dos Planos de Trabalho mediante a realidade da Pandemia COVID-19.
- Elaboração de Plano de Trabalho, da Saúde, Educação e Assistência Social;
- Renovação dos Registros nos Conselhos;
- Elaboração do Relatório Anual de 2021;

- Elaboração do Plano de Ação 2022;
- Reuniões com os Conselhos Municipais;
- Controle e Organização do Prontuário;
- Controle Financeiro (Orçamento e Programa);
- Ficha de matrículas;
- Participação em Reuniões Técnicas, oferecidas de forma remota pela FEAPAES e Conselho Regional das APAEs da Alta Mogiana
- Participação em Reuniões na Diretoria de Ensino;
- Distribuições da Verba dos Professores – Convênio para 2020;
- Participação em Reuniões dos Conselhos Municipais;
- Censo da Educação Especial – 2022;
- Reunião com a Federação das APAES do Estado de São Paulo
- Elaboração de Planilhas Orçamentárias, custos, balancetes, etc.;
- Digitação de Cadastro de alunos e registro de Matrículas;
- Digitação de Notas Fiscais Paulista;
- Participações em Reuniões da Mantenedora;
- Controle de Horário de Funcionários;
- Organização do retorno das atividades presenciais.
- Aquisição de equipamentos e insumos necessários para continuidade dos atendimentos em cumprimento aos protocolos de prevenção do COVID-19.
- Manutenção preventiva das dependências
- Pequenos reparos e consertos.

ATIVIDADES EFETUADAS E PROGRAMADAS PELA MANTENEDORA

EVENTOS PROGRAMADOS PARA 2022

- Campanha de Associados;
- Semana de Prevenção;
- Festa Junina;
- Bazares Beneficentes;
- Churrasco Beneficente;
- Leilão de Prendas Diversas;

- Feira dos Projetos;
- Festas Comemorativas, Páscoa, Natal, Etc.

RESULTADOS A SEREM ATINGIDOS

GARANTIR OS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SUA FAMÍLIA

De acordo com a Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011 (BRASIL, 2011), defesa e garantia de direitos são aquelas ações que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social, nos termos da Lei nº 8.742, de 1993 (BRASIL, 1993), e respeitadas às deliberações do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). A defesa e garantia de direitos permeiam todo o atendimento caracterizado pelo apoio à inclusão social das pessoas com deficiência na família, na escola, no trabalho, nos espaços culturais e em mídias diversas; pelo desenvolvimento de tecnologias de acessibilidade de baixo e alto custos; pela pesquisa e estudos; e pela participação em conselhos de representação e comissões técnicas.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA APAE

1 – A Federação das APAEs, através de visitas técnicas e ouvidoria.

2 - Sistema de Informação. A instituição conta com sistema informatizado em que são registrados os dados dos atendidos, bem como os atendimentos realizados por área de atuação (Sistema Argus).

3 - Reuniões de Equipe Multiprofissional. Estas reuniões acontecem semanalmente (quintas-feiras – das 07h as 08h) com a equipe de avaliação multiprofissional, onde são feitos os estudos de caso dos usuários avaliados, bem como levantados os assuntos relevantes do cotidiano de trabalho, repasse de informações e discussões da gestão do atendimento. Todas as decisões e encaminhamentos das reuniões são registrados em livro ata.

4 - Reuniões Setorizadas. 68 Plano de Ação 2021 As reuniões ocorrem semestralmente ou de acordo com a necessidade, com o objetivo de orientar, repassar informações e realizar estudos junto à equipe docente. Seu

planejamento e coordenação ficam sob responsabilidade da Direção Administrativa da APAE.

5 - Reuniões Pedagógicas. As reuniões pedagógicas são mensais com a equipe de professores e funcionários, onde são discutidos assuntos que contribuem para o aprimoramento da equipe de trabalho.

6 - Avaliação dos Educandos. A avaliação dos educandos é um processo contínuo e participativo, realizado pelos professores e demais profissionais. Semestralmente os profissionais que realizam atendimento, fazem uma discussão avaliativa de cada educando a fim de identificar as evoluções e quando necessário, repensar as estratégias de atendimento. São realizados mensalmente registros no PIA – Plano Individual de Atendimentos, que servirão de suporte para a construção final da avaliação.

7 - Repasse da Avaliação aos Pais. Após as reuniões semestrais de avaliação, os pais são chamados para serem informados sobre os atendimentos realizados no decorrer do semestre, buscando a participação e parceria das famílias.

8 - Avaliação da Equipe Multiprofissional. A equipe realiza semestralmente avaliações em grupo e individualmente junto a Direção da APAE (em formulário específico).

Altinópolis, 31 de Dezembro de 2021

VANDER DE ANDRADE
Presidente da APAE

DAIANE DA SILVA PAIANO
Assistente Social
CRESS: 62228

SABRINA MARTINS DE OLIVEIRA
Diretora APAE